

FACULDADE CATÓLICA SALESIANA DO ESPÍRITO SANTO

ADRIANA SOARES LOPES PUGNAL

**QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO**

VITÓRIA
2016

ADRIANA SOARES LOPES PUGNAL

**QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo,
como requisito obrigatório para obtenção do título de
Bacharel Enfermagem.

Orientador: Prof. Bruno Henrique Fiorin.

VITÓRIA
2016

ADRIANA SOARES LOPES PUGNAL

**QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo,
como requisito obrigatório para obtenção do título em Bacharel Enfermagem.

Aprovado em _____ de _____ de _____, por:

Prof. Bruno Henrique Fiorin. - Orientador

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX, Instituição

Prof. XXXXXXXXXXXX, Instituição

Deus todo poderoso.
Para meus pais ausentes, que não puderam me acompanhar;
Meu marido e meus filhos.
O professor Bruno.

AGRADECIMENTOS

Deus, meu glorioso agradecimento, com toda sua paciência em me ouvir, atender e compreender; pela sensação de estar presente em todos os momentos, e pela maravilhosa comoção de ter chegado até aqui.

Ao meu orientador, professor Bruno, que compartilhou das minhas reflexões, divindades e da elaboração deste trabalho, que com tanta alegria compartilho esse momento. Pessoa perspicaz, genial, versátil, capaz de transbordar conhecimento com uma única palavra.

Aos mestres professores, pelo zelo e dedicação de cada um para comigo, em cada etapa da minha formação.

Ao meu querido e muito mais que marido, Vander, grande e paciente companheiro que, mesmo nos momentos difíceis, soube ser perseverante e atento as mudanças. Muito obrigada por ter confiado no meu potencial, principalmente nos momentos de enfermidade, que parecem eternos, mas confins. Vencerei como o agora!

Aos meus fantásticos filhos, Felipe e Ana Luiza, que puderam me acompanhar aprender e avaliar meus passos avançados e a luz final com dedicação e certezas.

A toda a família: irmãos, cunhadas, cunhados, pela a compreensão da minha ausência, principalmente aos meus cunhados Valdemir e Giovani pelo o apoio.

À minha amiga e irmã Angélica, que viu em mim a benevolência da nossa amizade e mas horas mais difícil estava do meu lado.

À minha amiga Kamila pelo o incentivo para começar a faculdade.

Aos meus colegas de plantão do Hospital Associação dos Funcionários Públicos (HAFPEs) pela compreensão dos momentos difícil.

RESUMO

Com o objetivo de tornar evidentes as bases científicas em torno do conceito de qualidade de vida no paciente infartado, visando estreitar as lacunas do conhecimento e contribuir para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa cujo levantamento de dados foi realizado SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDNF; todos coletados a partir da Biblioteca Virtual de Saúde. O tema qualidade de vida, tão almejada no momento da internação pelo paciente, esclarece meios para um cuidado e tratamento fundamentados cientificamente para a intervenção do enfermeiro, se baseando das necessidades do cliente de forma individual e integral. Fatores determinantes para a qualidade de vida de um indivíduo podem gerar limitações para o mesmo seguir a diante e viver sem consequências, ou seja, é preciso ter um bem-estar físico e psicológico em equilíbrio, um contexto social e ambiental em constância com o apoio espiritual, se sentindo independentemente aceitável para si e sua família. A partir do conteúdo exposto observou-se que a presença do enfermeiro, com a total capacidade de agir com ciência e conhecimento, interfere diretamente no atendimento prestado ao paciente; reduzindo possíveis danos causados pelo Infarto Agudo do Miocárdio, preparando o mesmo para retornar sua vida sem prejuízos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Infarto Agudo do Miocárdio. Cuidados. Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

This study was to make clear the scientific basis for the concept of quality of life of patients with myocardial infarction, aiming to narrow the gaps in knowledge and contribute to the improvement of nursing care quality. This is a literature review of the narrative type whose survey data was conducted SCIELO, LILACS, MEDLINE and BDNF; all collected in the Virtual Health Library platform. Improving the quality of life, so longed for at admission by the patient, explains means for care and treatment based scientifically for the intervention of the nurse, based on the needs of the individual as customer and integral. determining factors for the quality of life of an individual can create limitations for the same follow and live without consequences, that is, you must have the physical and psychological well-being in balance, a social and environmental context in consistency with the spiritual support, feeling regardless acceptable to you and your family. From the content raised was observed that the presence of nurses, with the full capacity to act with science and knowledge, directly interferes in the care provided to the patient; reducing possible damage caused by acute myocardial infarction, preparing it to return to your life with less losses.

Keywords: Quality of Life. Acute myocardial infarction. Care. Nursing Care.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01 – Qualidade de vida, com fatores, sócio ambientais e Fatores Individuais um modelo conceitual.....	28
Imagem 02 – Pirâmide de Maslow com medidas dos aspectos básicos que foram a qualidade de vida	32
Imagem 03 – Demonstração do IAM	51
Imagem 04 – aterosclerose	54
Imagem 05 – ECG com ondas alteradas.....	58
Imagem 06 – Local de introdução do cateter.....	61
Imagem 07 – ECG e PCI de emergência.....	68
Imagem 08 – Teste ergométrico	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Parâmetros socioambientais e individuais.....	30
Quadro 02 – Indicadores de Calvert -Henderson e o de Felicidade Interna Bruta (FIB)	31
Quadro 03 – Estudo descritivo das respostas aos quesitos da Escala de Qualidade de Vida de Flanagan.	37
Quadro 04 – Modelos de qualidade de vida e seus indicadores determinantes	42
Quadro 05 – Instrumentos genéricos de medida da qualidade de vida.....	45
Quadro 06 – Instrumentos específicos de medida da qualidade de vida	46
Quadro 07 – Artigos selecionados com Ênfase na Qualidade de Vida.	48
Quadro 08 - Sinais e sintomas do infarto agudo do miocárdio.....	52

LISTA DE SIGLAS

QV – Qualidade de Vida
OMS – Organização Mundial de Saúde
DCV – Doenças Cardiovasculares
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
SCIELO - Scientific Eletronic Library OnLine
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE- Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
BDENF -Base de Dados de Enfermagem
BVS-Biblioteca Virtual de Saúde
IDH- Índice de Desenvolvimento Humano
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
FIB - Felicidade Interna Bruta
HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica
HDL- Lipoproteína de Alta Densidade
LDL- Lipoproteína de Baixa Densidade.
IMC - Índice de Massa Corporal
AVC - Acidente Vascular Cerebral,
IQV - Índice Qualidade de Vida
QWBS - Quality of Well-Being Scale
EQ-5D - Euro Qol-5 Dimensions
EAV - Escala Analógica Visual
QVRS - Qualidade de Vida Relacionada à Saúde
SAOS - síndrome da apneia obstrutiva do sono
ECG - eletrocardiograma
PTCA - Angioplastia Coronariana Transluminal Percutânea
ECA - Enzima Conversora da Angiotensina
PCI - Intervenção Coronariana Percutânea

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO	25
2.1 QUALIDADE DE VIDA	25
2.1.1 Qualidade de vida dos pacientes infartado	33
2.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA	39
2.3 FISIOPATOLOGIAS DO INFARTO	50
2.4 MANIFESTAÇÕES CLÍNICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	51
2.5 FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS NO IAM	52
2.6 FATORES DE RISCO NÃO MODIFICÁVEIS NO IAM	56
2.7 DIAGNÓSTICOS	57
2.7.1 História do paciente	57
2.7.2 Eletrocardiograma	58
2.7.3 Exames laboratoriais	59
2.7.4 Ecocardiograma	59
2.7.5 cateterismo cardíaco	60
2.8 TRATAMENTOS DO PACIENTE INFARTADO	61
2.8.1 Terapia farmacológica	62
2.8.1.1 Nitroglicerina	62
2.8.1.2 Agentes bloqueadores beta-adrenérgicos.....	63
2.8.1.3 Agentes bloqueadores dos canais de cálcio	63
2.8.1.4 Medicamentos antiplaquetários e anticoagulantes	64
2.8.1.5 Trombolíticos	64
2.8.1.6 Analgésicos	65
2.8.1.7 Inibidores da enzima conversora da angiotensina (ECA-I)	65
2.8.2 Administração de oxigênio	65
2.8.3 Terapias de reperfusão	66
2.8.3.1 Agentes fibrinolíticos	66
2.8.3.2 Intervenção coronariana percutânea	66
2.9 REABILITAÇÃO CARDÍACA.....	69
2.10 EPIDEMIOLOGIA.....	71
2.9 O ENFERMEIRO E A ASSISTÊNCIA	72

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 77

REFERÊNCIAS 79